

RELEASE DE RESULTADOS

1T18

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

11 de maio de 2018 – sexta-feira

9h30 (BRT)

8h30 (US ET)/13h30 (Londres)

Números de conexão:

+55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código: Valid

Webcast: [clique aqui](#)



Valid apresenta EBITDA Ajustado de R\$ 73,0 milhões no 1T18 e confirma solidez na recuperação

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2018 – A Valid (B³: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

Receita Líquida

- Crescimento de 7,8% na comparação com o 1T17 (R\$ 386,3 milhões vs. R\$ 358,5 milhões). Na comparação com o 4T17, a Receita apresentou queda de 6,2%, devido à sazonalidade.
- As receitas vindas do exterior representaram 41,3% do total contra 38,4% no 1T17 (US\$ 49,1 milhões vs. US\$ 43,7 milhões).

EBITDA¹

- R\$ 73,0 milhões no 1T18 vs. R\$ 50,4 milhões no 1T17, crescimento de 44,8% entre os períodos e 10,4% acima do 4T17.
- No 1T18, as operações fora do Brasil representaram 15,0% do EBITDA¹ total contra 4,3% no 1T17 (US\$ 3,4 milhões vs. US\$ 0,7 milhão).

Lucro Líquido

- No 1T18 apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 19,7 milhões contra R\$ 7,6 milhões no 1T17, um crescimento de 159,2%.

Eventos Subsequentes

- Pagamento de dividendos em 18/05/18 no valor de R\$ 0,15 por ação aprovado em AGOE realizada em abril/18.
- Pagamento de R\$ 64,8 milhões referentes à 4ª emissão de debêntures no dia 30 de abril de 2018, sendo R\$ 62,5 milhões referentes ao principal e R\$ 2,3 milhões aos juros remuneratórios.



Prezados,

Com o maior EBITDA em um primeiro trimestre jamais registrado na sua história, a Valid consolida o retorno ao crescimento iniciado a partir do segundo semestre de 2017. Essa evolução nos resultados se deve a dois fatores: a **estabilização dos mercados tradicionais e aos ganhos de eficiência operacional**.

Observamos agora uma normalização dos volumes em linha com os fundamentos de cada divisão. Essa normalização se soma aos frutos das ações de aumento de eficiência realizadas até o ano passado. Já implementamos ações que reduziram os custos em R\$63MM, e **estamos confiantes que vamos superar a meta de R\$80MM** estabelecida no passado.

A **divisão de Identificação** continua sendo a que mais contribui para o resultado da empresa. No Brasil, isso se deve à normalização dos volumes e ações estruturais implementadas ao longo de 2017. Nos EUA, após a implementação da operação no estado de Washington, onde superamos a expectativa de volumes, temos nos colocado de forma mais competitiva nas concorrências em andamento nos demais estados.

Adicionalmente aos resultados referentes aos serviços de emissão de documentos, continuamos expandindo a solução de **rastreabilidade de água envasada** e no desenvolvimento de novos modelos de rastreabilidade com boas perspectivas de crescimento.

Na divisão **Mobile**, temos atuação global e a rentabilidade é impactada por dois fatores que possuem comportamento distintos por região: mix de vendas e sazonalidade. No 1T18, as vendas se concentraram em países que possuem preços e margens menores, mas fomos competitivos e vendemos 101 milhões de cartões. Nossa expectativa é que os próximos ciclos tragam melhores margens para a divisão.

Em paralelo, estamos evoluindo rapidamente no processo de homologação das soluções de e-Sim, ou *Embedded Sim*, com destaque para as soluções de **carros conectados**; ratificando a estratégia de sermos um **player relevante no ecossistema de IoT automotivo**.

Em **Meios de Pagamento**, vimos os melhores resultados comparativos dentre as divisões, com volumes subindo dois dígitos e margens saindo do negativo para 6.6%; um incremento de 10 pontos percentuais, advindos principalmente do esforço realizado anteriormente de aumento de eficiência operacional. Em todas as regiões vemos consistência nesse turn-around.

Com o resultado do **1T18**, estamos seguros em afirmar que **solidificamos nossa recuperação**. Após dois anos desapontadores, a evolução ao longo dos trimestres ratifica o momento de estabilização dos nossos mercados. A **recuperação** das margens, apresentada de forma **consistente** entre as geografias e nos mercados que atuamos nos trazem a certeza que estamos de **volta ao crescimento**.

Agradecemos novamente pela **confiança** depositada em nosso corpo executivo e em nosso **time de colaboradores**, que seguem comprometidos com a **entrega de excelentes resultados em 2018**.



Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
	1T17	1T18	Var. %	4T17	Var. %
Receita operacional líquida	358,5	386,3	7,8%	411,9	-6,2%
Custos	-281,4	-285,8	1,6%	-320,0	-10,7%
Resultado bruto	77,1	100,5	30,4%	91,9	9,4%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	-28,0	-31,2	11,4%	-27,1	15,1%
Despesas administrativas	-22,8	-20,6	-9,6%	-23,4	-12,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-17,2	-11,7	-32,0%	-10,9	7,3%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	-0,3	N/A	-1,3	N/A
Lucro operacional	9,1	36,7	303,3%	29,2	25,7%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21,1	22,8	8,1%	20,2	12,9%
Despesas financeiras	-23,0	-27,3	18,7%	-25,5	7,1%
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	7,2	32,2	347,2%	23,9	34,7%
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	-7,7	-9,6	24,7%	-6,3	52,4%
Diferidos	8,5	-2,3	-127,2%	-16,6	-86,1%
Lucro (prejuízo) do período	8,0	20,3	153,8%	1,0	1930,0%
Lucro Atribuível a:					
Proprietários da Companhia	7,6	19,7	159,2%	1,1	1690,9%
Participações não controladoras	0,4	0,6	50,0%	-0,1	-700,0%
Reconciliação do EBITDA R\$ milhões					
Lucro Líquido do período	7,6	19,7	159,2%	1,1	1690,9%
(+) Participações dos não controladores	0,4	0,6	50,0%	-0,1	N/A
(+) IR e contr social	-0,8	11,9	N/A	22,9	-48,0%
(+) desp/rec financeira	1,9	4,5	136,8%	5,3	-15,1%
(+/-) deprec e amortz	28,2	28,8	2,1%	29,0	-0,7%
EBITDA	37,3	65,5	75,6%	58,2	12,5%
(+) Outras (receitas) desp oper	17,2	11,7	-32,0%	10,9	7,3%
(+) deprec e amortz	-4,1	-4,2	2,4%	-4,3	-2,3%
(+/-) Equivalência patrimonial Cubic	0,0	0,0	N/A	1,3	-100,0%
EBITDA Ajustado	50,4	73,0	44,8%	66,1	10,4%



• RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 386,3 milhões vs. R\$ 358,5 milhões no 1T17, um crescimento de 7,8% na comparação entre os períodos. Contra o 4T17, apresentamos uma queda de 6,2%, explicada principalmente pela sazonalidade entre os trimestres. Assim, iniciamos o ano de 2018 com **crescimento** dentro de **todas as nossas linhas de negócios** na comparação com o 1T17.

A receita da operação no Brasil totalizou R\$ 226,8 milhões no 1T18 vs. R\$ 220,9 milhões no 1T17, um **crescimento** de **2,7%** e de **6,2%** contra o 4T17. As operações fora do Brasil apresentaram um **crescimento** de **16,0%** na comparação com o 1T17. Quando comparado ao 4T17, estas operações tiveram uma **queda** de **19,5%**, explicado principalmente por desempenho mais fraco na operação de **Mobile** e Meios de Pagamentos nos **Estados Unidos**, devido à sazonalidade destes mercados nos períodos de comparação.

• LUCRO LÍQUIDO

Apresentamos no 1T18 um Lucro Líquido de R\$ 19,7 milhões, um **crescimento de 159,2%** contra o 1T17.

A linha de outras despesas e receitas operacionais totalizou R\$ 11,7 milhões no 1T18 vs. R\$ 17,2 no 1T17, onde os principais gastos foram:

- 1) Despesa com projetos com foco em **melhoria de processos** no valor de **R\$ 6,0** milhões no 1T18;
- 2) Amortização da mais valia referentes a aquisição da Valid AS no montante de R\$ 3,4 milhões e que continuarão impactando o Lucro Líquido da Companhia em **USD 390 mil/mês**.

Abaixo, apresentamos o Resultado Financeiro no trimestre:

Resultado Financeiro Líquido	1T18	1T17
Aplicação Financeira	3.048	8.356
Desreconhecimento de passivo financeiro	0	8.800
Empréstimos financiamentos e debêntures	-11.879	-16.971
Juros e variação cambial	6.013	-1.091
Outros	-1.674	-1.011
Total	-4.492	-1.917



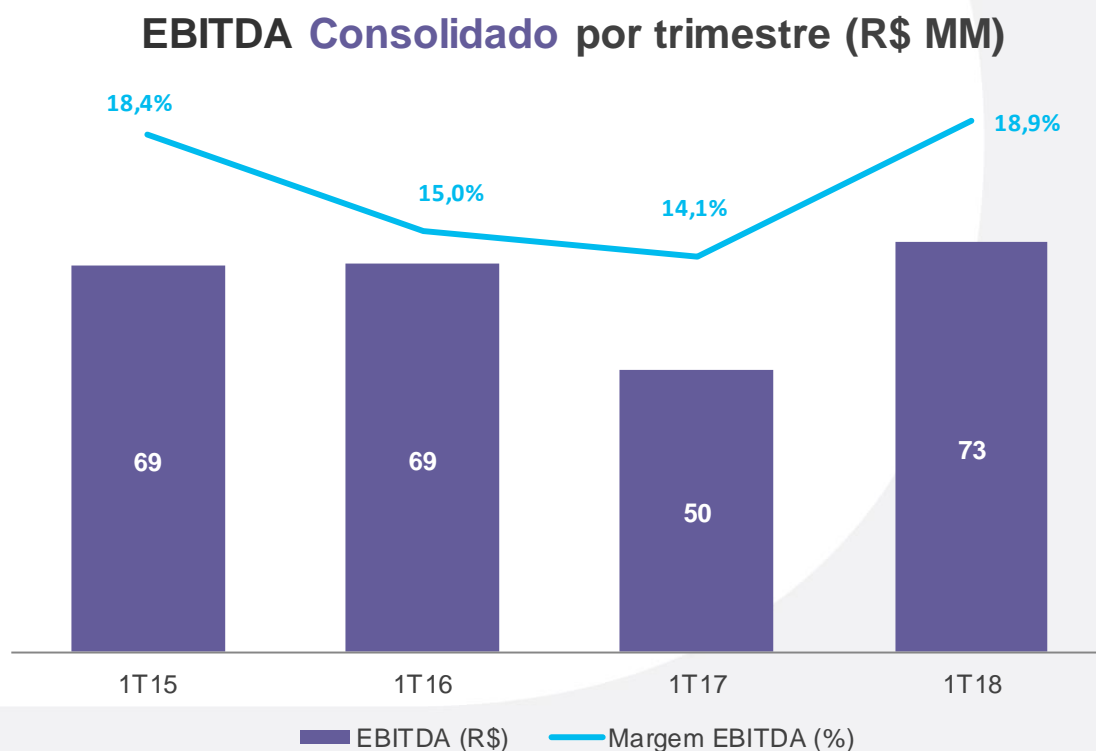
• EBITDA

Apresentamos no 1T18 o **melhor resultado de EBITDA** da história da Companhia para um primeiro trimestre.

O 1T18 apresenta **crescimento bastante expressivo** de EBITDA¹ de **44,8%** na comparação com o mesmo período de 2017, totalizando **R\$ 73,0** milhões contra **R\$ 50,4** milhões. Quando comparado com o 4T17, o crescimento foi de **10,3%**.

A **margem** EBITDA consolidada no 1T18 foi de **18,9%**, 4,8 p.p acima do 1T17 e 2,8 p.p acima do 4T17. Este incremento de margem é resultado dos esforços da Companhia na redução de custos e na otimização de processos. A divisão de **Meios de Pagamentos** foi a grande beneficiada pelos esforços e projetos desenvolvidos no ano passado e, no 1T18 já tivemos a contribuição positiva desta divisão que apresentou uma margem de **6,6%** contra **-3,8%** no mesmo período do ano passado. Continuamos vendo uma excelente performance da divisão de **Identificação** com uma margem consolidada de **34,1%** e um crescimento de volume de 6,2% na emissão de carteiras de motorista e identidade no Brasil.

Abaixo, apresentamos a evolução do EBITDA no primeiro trimestre dos últimos 4 anos:





R\$ milhões	1T17	1T18	Variação	4T17	Variação
Receita	146,6	156,2	6,5%	146,6	6,5%
ID (R\$)	127,5	136,5	7,1%	125,9	8,4%
Certificadora (R\$)	19,1	19,7	3,1%	20,7	-4,8%
EBITDA	47,7	53,2	11,5%	44,3	20,1%
Margem EBITDA	32,5%	34,1%	1,6 p.p.	30,2%	3,8 p.p.
Volume ID	6,0	6,7	11,7%	6,1	9,8%
Volume Certificados	118,1	119,8	1,4%	123,2	-2,8%

A partir deste trimestre, por questões estratégicas e complementariedade de negócio, passaremos a **consolidar** o resultado das divisões de **Identificação e Certificação Digital**.

A divisão de Identificação apresenta novamente uma **excelente performance** no 1T18, com um **crescimento** de **6,5%** quando comparada ao **1T17** e **4T17**, atingindo uma Receita Líquida de **R\$ 156,2 milhões**. A operação norte-americana representou 5,2% da Receita Líquida total da divisão (R\$ 8,2 milhões) e um total de 517 mil documentos emitidos, representando um crescimento na Receita Líquida de 200,4% no comparativo YoY, pois no 1T17 não estávamos operando com 100% do volume esperado para a divisão.

O **EBITDA** no 1T18 atingiu **R\$ 53,2 milhões**, **11,5%** e **20,1% acima**, respectivamente, quando comparado ao 1T17 e 4T17 e apresentou uma margem de 34,1% no período.

No Brasil, o **volume** total de documentos emitidos de **carteiras de motorista e identidade** no trimestre aumentou em **6,2%** contra o 1T17 e **11,9%** quando comparado ao 4T17.



R\$ milhões	1T17	1T18	Variação	4T17	Variação
Receita	74,2	81,5	9,8%	100,2	-18,7%
EBITDA	8,0	10	25,0%	17,8	-43,8%
Margem EBITDA	10,8%	12,3%	1,5 p.p.	17,8%	-5,5 p.p.
Volume	75,0	101,5	35,3%	107,9	-5,9%
US\$ milhões*	1T17	1T18	Variação	4T17	Variação
Receita	23,6	25,1	6,4%	30,8	-18,5%
EBITDA	2,6	3,1	19,2%	5,5	-43,6%

*Passamos a apresentar o resultado da divisão consolidado em USD (Brasil e exterior).

No **1T18**, a Receita Líquida apresentou um **crescimento** de **9,8%**, saindo de **R\$ 74,2 milhões** no **1T17** para **R\$ 81,5 milhões**. Comparado ao **4T17**, apresentamos uma **queda** de **18,7%**, explicada por uma diferente composição de **mix** já esperada para o período.

O EBITDA¹ no **1T18** foi de **R\$ 10,0 milhões**, **margem** de **12,3%**, um **crescimento de 25,0%** e **1,5 p.p** contra o **1T17**, respectivamente. Na comparação com o **4T17**, apresentamos uma **queda** de EBITDA de **43,8%** e redução da margem em **5,5 p.p**, explicada principalmente por uma composição de mix diferente no volume de vendas, que nos primeiros trimestres se concentram em países que possuem preços e margens menores.

Analisando o resultado da divisão em **USD**, consolidamos uma Receita Líquida de **US\$25,1 milhões**, **6,4% acima** do **1T17**. O EBITDA¹ atingiu **US\$ 3,1 milhões** no **1T18** vs. **US\$ 2,6 milhões** no **1T17**, crescimento de **19,2%** na comparação entre os trimestres.

O **volume** no **1T18** apresentou um crescimento de **35,3%** quando comparado ao mesmo período de 2017, crescimento explicado principalmente por um **1T17** muito fraco. Na comparação com o **4T17**, apresentamos uma queda de volumes de **5,9%**.



R\$ milhões	1T17	1T18	Variação	4T17	Variação
Receita	137,8	148,7	7,9%	165,1	-9,9%
EBITDA	-5,3	9,8	N/A	4,0	145,0%
Margem EBITDA	-3,8%	6,6%	N/A	2,4%	4,2 p.p.
Volume LATAM	25,8	30,7	19,0%	30,0	2,3%
Volume EUA	39,5	53,8	36,2%	63,6	-15,4%

Recuperação consistente e gradual da margem EBITDA em todas as regiões que atuamos, especialmente no Brasil.

Assim, no 1T18 apresentamos um crescimento de 7,9% da Receita Líquida contra o 1T17 (R\$ 148,7 milhões vs. R\$ 137,8 milhões). Em comparação com o 4T17, apresentamos uma queda de 9,9%, principalmente pela sazonalidade entre os trimestres da operação nos Estados Unidos, onde apresentamos uma redução de volume de 15,4% na comparação entre os períodos.

Apresentamos um EBITDA de R\$ 9,8 milhões no 1T18 contra um EBITDA negativo de R\$ 5,3 milhões no 1T17 e um crescimento de 145,0% quando comparado aos R\$ 4,0 milhões apresentados no 4T17. O incremento de margem apresentado contra o 1T17 e 4T17 é fruto de uma estabilização dos mercados que atuamos e também dos projetos de aumento de eficiência que trabalhamos até o final do ano de 2017.

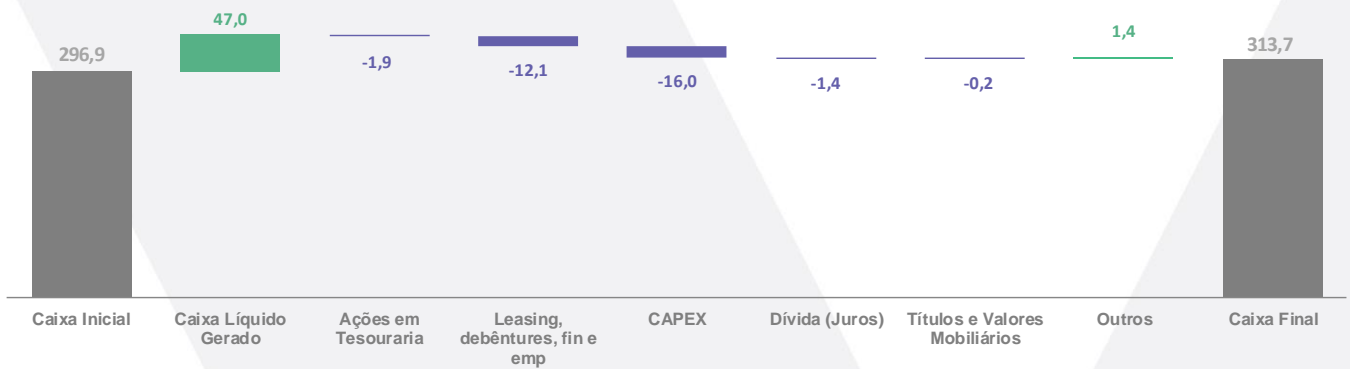


Apresentamos no 1T18 uma geração de caixa operacional **positiva** no montante de **R\$ 47,0** milhões, a maior geração de caixa observada para um primeiro trimestre, **contra** um consumo no montante de **R\$ 10,2** milhões no 1T17.

No trimestre, tivemos um gasto de R\$ 16,0 milhões em CAPEX contra R\$ 8,9 milhões no mesmo período de 2017.

Em atividades de financiamento, foram gastos o total de R\$ 15,4 milhões e as principais movimentações foram:

- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 12,1 milhões;
- Recompra de ações: R\$ 1,9 milhões.





Abaixo, apresentamos a composição atual da dívida da Companhia e ratificamos que, no 1T18, os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos *Covenants*:

Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 805,2
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 330,9
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 474,4
Dívida Líquida/EBITDA**	1,7x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas***	6,2x

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP

**Dívida Líquida dividida pelo Ebitda menor ou igual a três;

***EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75

Empréstimos, Financiamentos e Leasing:

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$52.500 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil	US\$17.000 mil
Data de vencimento	nov/18	abr/19	out/19	jan/20	jun/19
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor 3 meses +2,65% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestrais (a partir de nov/14)	Semestrais (a partir de abr/16)	Trimestral (a partir dez/15)	Semestral (a partir jan/17)	Semestral a partir dez/16
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de maio/13)	Semestrais (a partir de out/14)	Trimestral (a partir dez/14)	Semestral (a partir jul/15)	Trimestrais partir de set/16
R\$*	R\$ 21.258.920,99	R\$ 13.887.672,63	R\$ 29.083.248,54	R\$ 19.123.152,25	R\$ 41.688.957,43
U\$	6.395.968,77	US\$ 4.187.672,63	U\$ 8.749.999,56	U\$ 5.753.400,40	U\$ 12.542.558,95

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Financiamentos (b)	Leasing (c)	Leasing (c)
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Certificadora	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$50.000 mil	US\$50.000 mil	R\$29.875 mil	US\$1.071 mil	US\$151 mil
Data de vencimento	mai/22	mai/22	set/18	mar/18	ago/18
Remuneração	5,55% a.a.	Libor 6 meses + 3,5% a.a.	TJLP + 1,5% a.a.	1,09% a.a.	6,16% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Fiança bancária	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Semestral a partir de maio 18	Semestral a partir maio/19	Mensais (a partir de Out/14)	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Semestral a partir de nov/17	Semestral a partir de nov/17	Trimestrais até Set/14 e mensais a partir de Out/14	Mensais	Mensais
R\$*	R\$ 168.585.395,00	R\$ 168.036.124,87	R\$ 3.425.657,28	290.571,22	R\$ 153.247,12
U\$	EUR 41.269.374,54	EUR 41.134.914,29		U\$ 87.421,39	U\$ 46.106,00

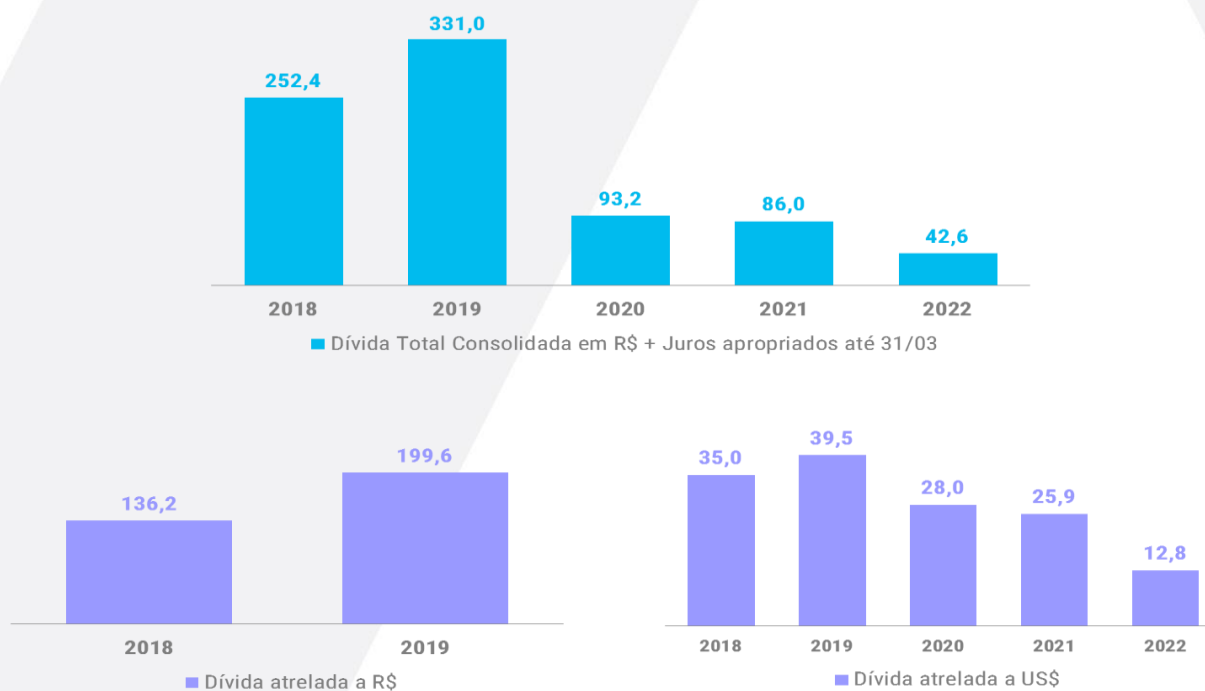
Descrição	Leasing (c)	Leasing (c)	Leasing (c)
Tomador	Valid S.A.	Valid USA	Valid USA
Valor total	R\$12.045 mil	US\$2.153 mil	US\$854 mil
Data de vencimento	mai/18	mai/22	jun/21
Remuneração	IPC-Fipe	5,42% a.a.	5,80% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais
R\$*	R\$ 892.285,56	R\$ 5.359.670,47	R\$ 1.954.145,12
U\$		U\$ 1.612.512,93	U\$ 587.925,00



Debêntures:

Debêntures (d)	4ª emissão-30/04/2013	5ª emissão-24/06/2015	6ª emissão-24/06/2016
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013	Reunião do Conselho de Administração em 25/05/2015	Reunião do Conselho de Administração em 11/05/2016
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações	6.250 debêntures simples não conversíveis em ações	199.613 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$10 mil	R\$10 mil	R\$1.000
Valor total	R\$250.000 mil	R\$62.500 mil	R\$199.613 mil
Espécie e série	Espécie quirográfica de série única	Espécie quirográfica de série única	Espécie quirográfica de série única
Data de vencimento	abr/18	jun/18	jun/19
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)	109% da Taxa média DI acumulada	114,8% da Taxa média DI acumulada
Garantia	Sem garantia real	Sem garantia real	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano	Parcela única no vencimento	Parcela única no vencimento
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir de dez/15	Semestral, a partir de dez/16
"Rating" pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)
	R\$ 64.400.915,30	R\$ 63.638.993,13	R\$ 203.446.110,30

Atualmente, a dívida atrelada ao dólar corresponde à 58,3% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e também da dívida em R\$ e USD na posição em **31/03/2018**:



No dia 30 de abril realizamos o pagamento de R\$ 64,8 milhões referentes à 4ª emissão de debêntures da Companhia, sendo R\$ 62,5 milhões referentes ao principal e R\$ 2,3 milhões referentes aos juros.



● DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10,6 milhões, complementares aos R\$ 14,1 milhões distribuídos em 24 de novembro de 2017, referentes ao exercício de 2017. Distribuimos, portanto, o valor de R\$ 24,7 milhões em dividendos referentes ao lucro líquido de R\$ 27,7 milhões do ano passado.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
JCP	12/12/2016	2016	15/12/2016	27/01/2017	0,235294	15.218.604,26
Dividendos	28/04/2017	2016	28/04/2017	12/05/2017	0,168079	10.842.134,40
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00

● PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

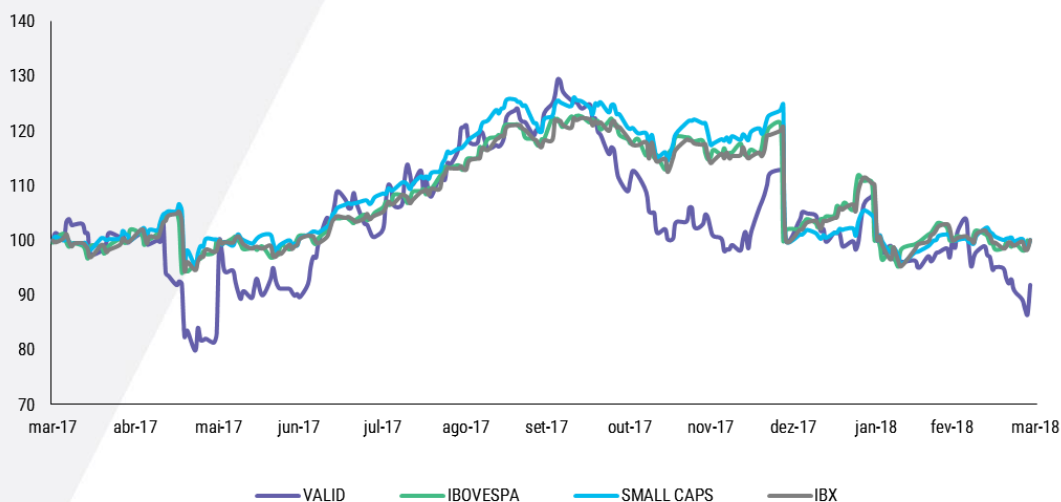
Encerramos o primeiro trimestre de 2018 com 812.325 ações mantidas em tesouraria. Desta forma, as ações mantidas em tesouraria representam 1,18% do total das ações em circulação. 524.000 destas ações foram compradas no âmbito do Plano de Recompra de 2017, vigorado em 2 de fevereiro de 2017 e finalizado em 1 de fevereiro de 2018. Em 6 de março de 2018, a Companhia abriu um novo programa de recompra que se estenderá por 18 meses, com término em 6 de setembro de 2019 e com um teto de recompra de até 1.000.000 de ações durante este período.

● DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 31 de março de 2018, os papéis fecharam cotados a R\$ 18,20. O equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.296 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$ 12,5 milhões, 34,9% superior ao do mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos últimos 12 meses:



VALID

THE SECURE SIDE OF INNOVATION

ANEXOS





RELEASE DE RESULTADOS	1T17	1T18	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)			
Receita líquida	358,5	386,3	7,8%
EBITDA Ajustado ¹	50,4	73,0	44,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	14,1%	18,9%	4,8p.p.
Lucro Líquido do Período	7,6	19,7	159,2%
<i>Margem líquida</i>	2,1%	5,1%	3,0p.p.
Volume de Vendas (em milhões)			
Identificação	124,1	126,5	1,9%
Telecom	75,0	101,5	35,3%
Meios de pagamento	65,3	84,5	29,4%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)			
Lucro líquido do período	7,6	19,7	
(+) Participações dos não Controladores	0,4	0,6	
(+) Imposto de renda e contribuição social	-0,8	11,9	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	1,9	4,5	
(+) Depreciação e amortização	28,2	28,8	
EBITDA	37,3	65,5	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	17,2	11,7	
(+) Depreciação e amortização ³	-4,1	-4,2	
(+/-) Ebitida Minoritário	0,0	0,0	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	50,4	73,0	
Identificação (R\$ milhões)			
Receita líquida	146,6	156,2	6,5%
<i>Receita líquida Identificação</i>	127,5	136,5	7,1%
<i>Receita líquida Certificadora</i>	19,1	19,7	3,1%
<i>% da Receita líquida</i>	40,9%	40,4%	-0,5p.p.
EBITDA Ajustado	47,7	53,2	11,5%
<i>Margem EBITDA</i>	32,5%	34,1%	1,6p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	94,6%	72,9%	-21,7p.p.
Volume de vendas (em milhões)	124,1	126,5	1,9%
<i>Volume Identificação</i>	6,0	6,7	11,7%
<i>Volume Certificadora</i>	118,1	119,8	1,4%
Mobile (R\$ milhões)			
Receita líquida	74,2	81,5	9,8%
<i>% da Receita líquida</i>	20,7%	21,1%	0,4p.p.
EBITDA Ajustado	8,0	10,0	25,0%
<i>Margem EBITDA²</i>	10,8%	12,3%	1,5p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	15,9%	13,7%	-2,2p.p.
Volume de vendas (em milhões)	75,0	101,5	35,3%
Meios de Pagamento (R\$ milhões)			
Receita líquida	137,8	148,7	7,9%
<i>% da Receita líquida</i>	38,4%	38,5%	0,1p.p.
EBITDA Ajustado	-5,3	9,8	284,9%
<i>Margem EBITDA</i>	-3,8%	6,6%	10,4p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	-10,5%	13,4%	23,9p.p.
Volume de vendas (em milhões)	65,3	84,5	29,4%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1T17	1T18	1T17	1T18
Receita de venda de bens e/ou serviços	169,0	171,9	358,5	386,3
Receita bruta de venda e/ou serviços	194,8	197,6	390,5	420,4
Impostos e devoluções	(25,8)	(25,6)	(32,0)	(34,0)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(137,8)	(125,2)	(281,4)	(285,8)
Lucro Bruto	31,2	46,7	77,1	100,5
Despesas com vendas	(8,1)	(8,9)	(28,0)	(31,2)
Despesas gerais e administrativas	(10,0)	(8,4)	(22,8)	(20,6)
Outras despesas operacionais	(10,9)	(0,9)	(17,2)	(11,7)
Resultado de equivalência patrimonial	1,9	3,3	-	(0,3)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	4,1	31,8	9,1	36,7
Receitas financeiras	15,5	2,6	21,1	22,8
Despesas financeiras	(14,1)	(6,2)	(23,0)	(27,3)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	5,5	28,2	7,2	32,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(4,4)	(7,7)	(9,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,1	(4,1)	8,5	(2,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	7,6	19,7	8,0	20,3
Lucro líquido do período	7,6	19,7	8,0	20,3
Resultado atribuível a				
Proprietários da Controladora	7,6	19,7	7,6	19,7
Participações não controladoras	-	-	0,4	0,6



DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	Controlada		Consolidado	
	1T17	1T18	1T17	1T18
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	19,4	40,7	42,8	63,4
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição sc	5,5	28,2	7,2	32,2
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado (pelas				
Depreciação	10,5	9,4	18,0	16,8
Baixa de itens de ativos imobilizado	0,1	-	0,1	0,2
Amortização	1,6	1,5	10,2	12,0
Atualização de depósito Judiciais	(0,6)	(1,4)	(0,6)	(1,4)
Provisão para obsolescência de imobilizado	-	-	(0,3)	-
Opções de outorgas reconhecidas	-	0,7	-	0,7
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	(0,6)	(0,9)
Provisões	(0,6)	0,1	(0,4)	(0,4)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	(0,3)	(0,1)	(2,0)
Equivalência patrimonial	(1,9)	(3,3)	-	0,3
Desreconhecimento de passivo financeiro	(8,8)	-	(8,8)	-
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiament	13,2	5,9	17,0	11,9
Juros variação cambial de adiantamentos e leasing	0,2	-	0,3	(8,6)
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	-	-	0,6
Outras variações cambiais	0,3	(0,1)	0,8	2,0
Variações nos ativos e passivos	(33,3)	(14,1)	(53,0)	(16,4)
Contas a receber de clientes	(24,9)	(3,6)	(0,3)	17,1
Impostos a recuperar	(2,8)	(6,0)	(6,9)	(7,3)
Estoques	3,5	(5,6)	4,2	(5,0)
Depósitos judiciais	0,8	3,2	0,8	3,3
Outras contas a receber	(1,2)	(3,0)	(8,3)	1,3
Créditos com partes relacionadas	-	5,3	-	-
Fornecedores	(10,3)	(2,8)	(30,7)	(17,5)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(1,3)	(2,7)	(3,2)	0,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3,4	5,8	3,0	1,9
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,4	0,2	(4,8)	(1,1)
Pagamento para riscos trabalhistas, civeis e tributários	-	(0,9)	-	(1,6)
Pagamento de IR e CSLL	(0,9)	(4,0)	(6,8)	(8,3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(13,9)	26,6	(10,2)	47,0
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição e baixa de imobilizado	(2,7)	(6,6)	(4,9)	(9,4)
Aquisição e baixa de intangível	(0,5)	(1,4)	(4,0)	(6,4)
Títulos e valores mobiliários	0,1	(0,2)	5,9	(0,2)
Aumento de capital em controladas	(1,4)	(0,8)	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) atividades investimentos	(4,5)	(9,0)	(3,0)	(16,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(13,2)	-	(13,2)	-
Ações em tesouraria	(3,7)	(1,9)	(3,7)	(1,9)
Pagamento Leasing	(1,9)	(0,9)	(2,6)	(1,7)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,2)	(0,1)
Pagamento de financiamentos	-	-	(1,7)	(1,7)
Pagamento de Empréstimos	-	-	(8,5)	(8,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(1,5)	(1,3)
Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento	(18,8)	(2,8)	(31,4)	(15,4)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(37,2)	14,8	(44,6)	15,6
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	252,5	165,8	394,8	296,9
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente mantido em moeda estrangeira	-	-	3,3	1,1
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	215,3	180,6	353,5	313,6
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(37,2)	14,8	(44,6)	15,6



BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	Dez 2017	Mar 18	Dez 2017	Mar 18
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	165,8	180,6	296,9	313,7
Títulos e valores mobiliários	-	-	16,7	17,2
Contas a receber de clientes	121,3	121,8	335,1	311,4
Créditos com partes relacionadas	7,7	2,4	-	-
Impostos a recuperar	11,8	12,9	51,5	58,6
Estoques	47,6	53,2	118,3	124,3
Outras ativos circulantes	4,7	7,8	40,2	40,1
	358,9	378,7	858,7	865,3
Ativo disponível para Venda	0,8	0,8	0,8	0,8
Total do ativo circulante	359,7	379,5	859,5	866,1
Não Circulante				
	102,8	97,6	179,3	175,3
Contas a receber de clientes	13,0	13,1	18,1	17,5
Títulos e valores mobiliários	0,7	0,9	0,7	0,9
Depósitos judiciais	31,5	29,7	38,3	36,5
Impostos a recuperar	21,8	22,4	22,5	23,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34,7	30,6	61,3	58,7
Outras contas a receber	1,1	0,9	38,4	38,6
Investimentos	727,3	723,0	39,0	38,8
Imobilizado	185,3	183,0	364,3	357,4
Intangível	24,4	24,3	617,7	615,8
	1.039,8	1.027,9	1.200,3	1.187,3
Total do ativo	1.399,5	1.407,4	2.059,8	2.053,4
PASSIVO				
	Dez 2017	Mar 18	Dez 17	Mar 18
Circulante				
Fornecedores	28,7	29,2	99,7	85,0
Débitos com partes relacionadas	4,9	2,2	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pag	127,8	132,8	255,9	262,6
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	37,0	34,4	63,9	64,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6,6	8,3	11,3	14,4
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	2,7	2,8	17,4	16,9
	207,7	209,7	448,2	443,4
Não Circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pag	199,6	199,6	549,6	542,6
Provisões	13,2	12,4	17,4	15,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	36,8	36,6
Outras contas a pagar	-	-	17,1	17,5
	212,8	212,0	620,9	612,1
Total do Passivo	420,5	421,7	1.069,1	1.055,5
Patrimônio líquido				
Capital social	904,5	904,5	904,5	904,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	(2,3)	(3,5)	(2,3)	(3,5)
Reservas de lucros	137,5	127,2	137,5	127,2
Ajustes acumulados de conversão	(71,3)	(72,8)	(71,3)	(72,8)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	10,6	10,6	10,6	10,5
Lucro no período	-	19,7	-	19,7
	979,0	985,7	979,0	985,6
Participação não controladoras	-	-	11,7	12,3
Total do patrimônio líquido	979,0	985,7	990,7	997,9
Total do passivo e patrimônio líquido	1.399,5	1.407,4	2.059,8	2.053,4

VALID

THE SECURE SIDE OF INNOVATION

CARLOS AFFONSO S. D'ALBUQUERQUE
Diretor Presidente

RITA CARVALHO
Diretora Financeira e de RI
rita.carvalho@valid.com
+55 (21) 2195-7208

RAFAEL NEVES
Gerente de RI, M&A e Planejamento
rafael.neves@valid.com
+55 (21) 2195-7251

EDUARDA DE CASTRO MIGUEL
Analista de RI
eduarda.miguel@valid.com
+55 (21) 2195-7257

MILENA ROSA
Analista de RI
milena.rosa@valid.com
+55 (21) 2195-7297

www.valid.com/ri
ri@valid.com

+ 55 21 2195-7200